

ENSINAR E APRENDER TEATRO POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ANNI ABRANTES LEMOS¹; **ANDRISA KEMEL ZANELLA²**; **VANESSA CALDEIRA LEITE³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – abrantesanni@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andrisa.kemel@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – vanessa.leite@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Vivências Teatrais em Escolas” é um projeto unificado com ênfase em extensão e com ações de pesquisa, coordenado pelas professoras Vanessa Caldeira Leite e Andrisa Kemel Zanella. Criado no ano de 2017, é vinculado ao curso de Teatro-Licenciatura da UFPel. A ação de extensão promoveu entre os anos de 2017 e 2023 oficinas de ensino de teatro na Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas (Pedro Osório/RS), para crianças e adolescentes dos anos finais do ensino fundamental.

Desde outubro de 2024, sou bolsista da ação de pesquisa que analisa os impactos e a relevância do período que as oficinas do projeto foram realizadas em Pedro Osório. A pesquisa investiga o desenvolvimento do ensino de teatro no contexto de escolas públicas e as aprendizagens dos estudantes. Além disso, analisamos a importância da extensão para a formação acadêmica e profissional dos ministrantes, sendo eles alunos do curso de Teatro - Licenciatura da UFPel.

2. METODOLOGIA

A ação de pesquisa vinculada ao projeto é um estudo de caso com base na análise documental de todos os materiais produzidos pelos participantes do projeto, no período de 2017 a 2023. Tem como referencial metodológico Lüdke; André (2022), quando definem que o estudo de um caso:

[...] se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo. O interesse, portanto, incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente venham a ficar evidentes certas semelhanças com outros casos ou situações (Lüdke; André, 2022, p.20).

Os documentos referidos são anais de eventos, capítulos de livros, mídia (entrevistas e notícias), trabalhos de conclusão de curso e vídeos publicados. Os conteúdos citados podem ser encontrados no site¹ oficial e no canal do Youtube do projeto².

Todos os materiais acima descritos são considerados como “documentos” e foram analisados com a intenção de buscar elementos e impactos gerados pelo projeto que colaborassem com os objetivos da pesquisa. O método de análise documental, também está baseado em Lüdke e André (2022):

¹ Site do projeto, disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/vivenciasteatraisem escolas/>. Acesso em 13/08/2025

² Canal do Youtube do projeto, disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCciKYILNQqW4AmQ0SsSI3Hw>. Acesso em 13/08/2025

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte “natural” de informação. Não apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto (Lüdke; André, 2022, p.45).

Para realizarmos a análise documental, foram criadas duas categorias para aprofundar sobre as repercussões deste projeto de extensão, sendo elas: os impactos do projeto para os alunos da escola e os impactos do projeto na formação dos ministrantes das oficinas. Baseado em cada uma destas categorias, vamos trazer algumas análises iniciais a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise documental, foi criada uma tabela com os impactos do projeto, de acordo com as vivências dos alunos e dos ministrantes das oficinas. Os relatos evidenciam a importância do projeto para o ensino e para a aprendizagem do teatro. Além disso, a Vivências está alinhada à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que trata da extensão no ensino superior, cuja leitura e análise também fizeram parte desse estágio. Por fim, entende-se que essa atividade é imprescindível para a relação universidade-comunidade, contribuindo de forma relevante para criar novos conhecimentos para além do ensino superior.

Percebe-se o quanto importante foi o projeto em diversos relatos de ministrantes e alunos, como por exemplo:

É possível avaliar a importância do teatro enquanto área de conhecimento, no modo em como os alunos se destacam nas disciplinas do currículo obrigatório, na fruição da comunicação, na ausência de timidez, na disponibilidade para as atividades ofertadas pela escola e na maneira como encaram suas necessidades (Costa; Zanella; Leite, 2019, p. 461).

No trecho acima, percebe-se o impacto das oficinas nas relações corporais, mentais e sociais dos estudantes, possibilitando uma melhora significativa no dia-a-dia e reforçando a importância do ensino do teatro nas escolas e na formação humana.

Para os ministrantes das oficinas, sendo alunos do curso de Teatro-Licenciatura, tiveram a oportunidade de colocar em prática as suas aprendizagens com o ensino do teatro no futuro campo de trabalho, podendo relacionar as três áreas de conhecimento do curso: teórico, prático e pedagógico. Sendo assim, uma experiência antes dos estágios obrigatórios de final de curso, obtendo diversos relatos sobre a importância dessa vivência, como:

Destaco a importância de projetos que integrem os graduandos dos cursos de licenciatura com a prática em ambientes escolares, pois a partir disso pode-se ter uma noção mais rica acerca do que é ocupar esse papel. E aprender empiricamente sobre os desafios da docência, da relação educando e educador e a relação com o ambiente escolar (Araújo; Zanella; Leite, 2019, p. 471).

Essa experiência é citada no livro “Saberes Docentes e Formação Profissional” de Maurice Tardif (2022), o qual explora os “saberes experienciais”

que se relacionam com os impactos descritos acima. “Os saberes experienciais estão enraizados no seguinte fato mais amplo: o ensino se desenvolve num contexto de múltiplas interações que representam condicionantes diversos para a atuação do professor” (Tardif, 2022, p. 49).

A partir dessa divisão de Impactos com os alunos e Impactos com os ministrantes, está em processo no momento um trabalho de separar esses relatos em categorias analíticas, sendo elas sobre desafios da docência, relação com os sujeitos e os saberes para os ministrantes, além de teatro como arte e conhecimento e o desenvolvimento social-pessoal dos alunos.

Para um estudo aprofundado nas categorias encontradas a partir dos relatos de alunos da escola, estão sendo realizadas leituras dos livros “Metodologia do Ensino do Teatro”, de Ricardo Japiassu (2001) e “Jogos teatrais”, de Ingrid Koudela (2009) e o artigo “A necessidade do teatro na escola”, de Carminda Mendes André (2011), a fim de relacionar a importância do ensino do teatro com os impactos gerados.

Para analisar as três categorias sobre os relatos dos ministrantes, além do citado livro de Tardif (2022), também estão sendo estudadas as autoras Selma Garrido Pimenta e Maria do Socorro Lucena Lima (2011) e o autor Jaime Cordeiro (2010).

4. CONCLUSÕES

O objetivo da ação de pesquisa é analisar os impactos da extensão nos sete anos de atuação na escola envolvida. Durante os momentos da pesquisa pude perceber a importância desse projeto e os diversos relatos entre alunos e ministrantes, contendo experiências de amizade, conexão, aprendizado, evolução e acima de tudo, comunidade. Além de ampliar meu repertório e aprendizado como estudante, com as diversas leituras para o conhecimento da extensão, ensino de teatro e docência, além das práticas de ministrar oficinas realizadas pelo projeto nos anos de 2024-2025.

Para mim, a experiência de ser pesquisadora e bolsista do projeto me trouxe diversos desafios e indagações sobre o ensino de teatro e prática de atriz-educadora, me levando para o aprimoramento na escrita, na prática de oficinas, planejamentos de aulas, escrita de artigos e análises de documentos, criando uma bagagem de extrema importância para a minha formação como profissional de teatro.

Portanto, gostaria de compartilhar mais uma vez a importância da relação universidade-comunidade e do teatro como conhecimento, pois essas experiências mantém a arte teatral para além dos portões da universidade, trazendo um aprendizado fundamental para os estudantes do ensino superior e a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, C. M. A necessidade do teatro na escola. In: MERISIO, P., CAMPOS, V. (Org.) **Teatro ensino teoria e prática**. Uberlândia: EDUFU, 2011. p. 165I – 175.

ARAÚJO, C. S. ; ZANELLA, A. K. ; LEITE, Vanessa C. A experiência como bolsista no projeto de extensão “Vivências Teatrais em escolas”. In: **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura da UFPel – 5ª Semana Integrada**. Pelotas: Ed. da UFPel, 2019. v. 5. p. 470-472. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2019/11/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 07 jun. 2025.

BRASIL. MEC/CNE/CES. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.
Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 07 jun. 2025.

CORDEIRO, J. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2010.

JAPIASSU, R. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas/SP: Papirus, 2001.

KOUDELA, I. D. **Jogos Teatrais**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

LEITE, V. C.; COSTA, N. R. Experenciar teatro: reflexões de uma prática pedagógica com alunos do ensino fundamental. In: **Anais do XXVII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil**; Campo Grande/MS: Federação de Arte/Educadores do Brasil, 2017. v. 27. p. 2027-2038. Disponível em:
https://faeb.com.br/wp-content/uploads/2020/07/2017_anais_xxvii_confaeb_campogrande.pdf Acesso em: 07 jun. 2025.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.